

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 128000—Semestre 68000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma— 56

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 148000—Semestre, 78000
Annuncios pelo que se convenciona
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 217

O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua profissão

Escritorio e residencia
86 -- RUA DA PALMA -- 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Porto

abriu o seu escritorio de advocacia nesta cidade á rua do Commercio n. 70. Encarrega se tambem de defezas no jury e medições para fóra nas cidades circumvisinhas.

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO
32—RUA DO COMMERCIO—32

TRIBUNAL DO JURY

Pelo sr. dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, meritissimo juiz de direito desta comarca, foi designado o dia 23 do corrente mez para, n'uma das salas do Paço Municipal, ser installada a 3ª sessão annual do tribunal do jury.

Diversos processos serão submettidos á julgamento.

MULTAS AOS JURADOS

A lei n. 363, de 2 do corrente, decretou que ficam constituindo renda do Estado as multas impostas aos jurados, elevando esta de 30\$ a 60\$ diarios.

As camaras que quizerem conservar o direito á percepção das multas e a obrigação de satisfazer as custas dos processos criminaes são obrigadas a declarar na collectoria que sujeitam se a todas as despesas com o jury e processos criminaes.

E', pois, de 30\$ no minimo a multa aos srs. jurados que não comparecerem na proxima sessão.

O juiz de direito só pôde releva a multa quando se provar molestia do jurado ou de pessoa da familia, ou de impedimento de transito.

20 DE SETEMBRO

A operosa colonia italiana desta cidade não quiz deixar passar despercebida a memoravel data de 20 de setembro, o 25º anniversario da entrada triumphante das gloriosas tropas garibaldinas em Roma.

E para commemorar dignamente tão notavel acontecimento, que foi uma verdadeira conquista da civilização, reuniram se os membros da *Società Unione degli Operai Italiani* e promoveram uma festa cujo programma é o seguinte:

A's 5 1/2 horas da manhã do dia 20, será saudada a aurora com uma bateria de 24 tiros e em seguida uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade; ás 8 haverá uma reunião dos socios no salão do predio n. 54 da rua da Palma, graciosamente cedido; ao meio-dia grande assembléa geral extraordinaria, entrega de estatutos e diploma a cada um dos socios; ás 6 da tarde nova reunião dos socios e iluminação da frente do predio; ás 7 recepção dos socios honorarios, benemeritos, auctoridades, imprensa, e sessão commemorativa, discursos, etc.
O predio achar se-á feito.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Relatorio da fazenda S. João da Montanha em Piracicaba, pertencente ao Estado, 1894, e apresentado ao dr. Jorge Tibiriçá, secretario dos negocios da agricultura do Estado de S. Paulo, pelo director engenheiro-agronomo Leão A. Morimont.

E' um consciencioso trabalho technico, fructo de pacientes e acurados estudos e observações no decurso de pouco mais de um anno: de 7 de dezembro de 1893 a 31 de dezembro de 1894.

Esse trabalho, a nosso ver, e a julgar pelo methodo e minuciosidade com que são discutidos os pontos principaes, que o autor procura estudar com particular attenção, é o melhor no genero que entre nós tem apparecido.

Não nos são desconhecidos os estudos e experiencias publicados pela Estação Agronomica de Campinas, cujo valor ninguém pôde pôr em duvida. Nem cabe aqui fazer-se a comparação, pois, si bem que o relatorio do dr. Morimont se occupa em geral do mesmo assumpto, é este todavia encarado por um lado inteiramente diverso, mirando alvo muito differente, e dahi tambem differencando-se no plano, no methodo e no modo de discorrer.

As dificuldades que se antolharam logo em começo do desempenho de sua missão expõem-nas o abalitado engenheiro em poucas palavras. De uma fazenda particular offerecida ao governo por um cavalheiro de Piracicaba devia-se fazer uma eschola pratica de agricultura, cumprindo assim a condição imposta pelo doador. O dr. Morimont foi incumbido de fazer os estudos necessarios e apresentar o projecto.

Ao entrar na fazenda tudo estava desmantelado e em abandono quasi completo: casas em ruinas, pontes cahidas, cercas destruidas, etc. Iniciaram-se logo os concertos e reparos necessarios, que dentro em alguns mezes transformaram completamente a fazenda. Ao mesmo tempo adquiriram-se os instrumentos e animaes precisos para o trabalho, etc.

Estas diligencias todas, que por si sós deviam absorver toda a attenção do director, deixaram-lhe tempo para fazer os estudos de que estava incumbido, cujo resultado vê-se no relatorio de que tratamos, o qual é dividido em duas partes, sendo a primeira propriamente referente á administração e a segunda aos estudos technicos.

Acompanham diversos mappas coloridos, em ponto grande, primoroso trabalho sahido das officinas dos srs. Steidel & Comp., de S. Paulo.

O projecto orça as obras todas de adaptação da fazenda ao ensino profissional agricola, entrando o grande edificio do collegio suas dependencias, posto geographico, etc., em 656:535\$, quantia insignificante para um Estado rico como São Paulo. Os resultados de tão util instituição não podem ser postos em duvida, pelo que fazemos votos para que a eschola agricola seja em breve uma realidade tal qual projecta o distincto engenheiro signatario do relatorio.

E' o que podemos dizer nos estreitos limites de uma noticia.

— Mais um outro numero da bem escrita revista a *Familia*, redigida pela exm.

sra. d. Josephina Alvares de Azevedo. Illustra a primeira pagina o retrato da distincta escriptora G. Sand, e o presente numero, como os outros, contém bons artigos.

— O *Nativista*, orgam dos brazileiros natos, que, sob a habil direcção do intelligente moço sr. Agricio de Camargo, é publicado na capital do nosso futuro Estado.

— *La revue medico-chirurgicale*, publicação mensal feita em Pariz e da qual é redactor o infatigavel sr. dr. Brissay.

«O PAULISTA»

Com este titulo sahirá á luz brevemente um romance historico e de costumes nacionaes do seculo XVII, escripto por um nosso amigo e illustre advogado, que se occulta sob o pseudonymo de «Rasec».

Os acontecimentos, ou a acção do romance desenrola-se nos rios e nos sertões do Brazil, onde os bandeirantes luctam com a natureza e os indios aliados das reduções do Paraguay. Vendo mallograda a expedição, retiram-se os paulistas para o oriente e conseguem, após mil difficuldades, alcançar o Oceano, o que para elles era a salvação, e ahi embarcam para Pernambuco.

Parte da acção desenvolve-se na Africa Occidental, onde, depois de muitas e interessantes peripecias, são presos e mettidos no porão de um navio negreiro os habitantes de Kelêlé, cahindo tambem na cilada o reisinho Banza Nenê, que succumbe no porão em alto mar, sendo a sua morte seguida de uma revolta, á testa da qual se colloca o principe Kiuma.

O paulista, acabada a guerra contra os Palmares, em Pernambuco, casa-se, e tempos depois volta com a familia para Ytú, sua terra natal.

O romance, que tem uma boa parte judiciaria e é movimentado e cheio de lances difficeis, é illustrado com muitas gravuras. Forma um volume de quatrocentas paginas em oitavo.

Folgamos em poder dar aos nossos leitores esta grata noticia, principalmente hoje que começa a ser raro o apparecimento de romances, como este, de costumes nacionaes.

FESTA DO SALTO

Realisa-se hoje na vizinha villa do Salto a festa de sua padroeira, que não pôde ter logar domingo passado por causa do máu tempo.

Haverá trens especiaes.

Foi á superintendencia de obras publicas o officio da camara municipal desta cidade solicitando concertos de que carecem as estradas que daqui seguem para a villa de Cabreuva.

SEPTENARIO

Hoje ás 6 horas da tarde, na matriz, começará o septenario que precede a festa de Nossa Senhora das Dóres, a qual terá logar no proximo domingo.

A festa será feita por um grupo de devotos e promovida pelo sr. Felix do Amaral Duarte.

Foi nomeado director do grupo escholar Alfredo da Fonseca, de Indaiatuba, o professor Rodolpho Nunes Pereira.

Viaggio al paese della musica

PRELUDIO

Il perchè di questo viaggio. — Un detto di Berlioz.—La wagnerofobia.—Torti di Wagner.—Limiti della mia ammirazione attuale.—L'efforismo di un pittore.—L'essere o non essere della musica dell'avvenire.—Le quattro rappresentazioni di Weimar.—Da Verona a Monaco.—Weimar introvabile.—Un tramonto a Norimberga.—Un villaggio e un albergo bavarese.—La Tunizia —Coburgo, Gotta e Erfurt.—Piccola professione di fede.—Il drama musicale secondo il cavaliere Gluck.—La musica che gratta l'orecchio.—Una cattiva traduzione d'un buon adagio latino.—La melodia dell'avvenire.—La melodia ed i solassi.—I riempitivi delle fecce.—Ciò che resta fare all'Italia.

In Italia (ed anche un pò in America Brazile, etc.), dove di musica si chiacchiera molto e si scrive da chiunque, a ogni proposito si tira fuori il Wagner per denigrarlo, senza punto conoscere la natura del suo ingegno, nè il pubblico per cui scrive, nè veruna delle sue tendenze artistiche, e intera neppur una delle sue opere. Io stesso, colla detestabile riputazione che mi son fatta, non dico già di apostolo, ma di orco dell'avvenire, non ho ricevuto questo battesimo, accompagnato dalle imprecazioni d'uso, che per aver mostrato la mia sincera ammirazione per alcuni frammenti del Wagner, ammirabilissimi, dei quali mi sono permesso di supporre che un ingegno di tal fatta non potesse esser preso a scherno, lustrato tutti i giorni da coloro che non sanno o non vogliono saper nulla.

Tutte le gratuite asserzioni contro l'assurdità e l'impossibilità del Wagner in Italia od altri paesi sono una conseguenza del diritto che si arroga il primo che passa di sentenziare di musica sotto pretesto, come dice argutamente il Berlioz —*Un art banal et fait pour tout le monde!* E invece basta conoscerla un poco questa divina, e così diversamente apprezzabile musica, per farsi un'idea come sia difficile il giudicarne, poichè è arte insieme e scienza, che esige lunghi e complicati studi, e per sentirne le emozioni bisogna avere lo spirito educato pazientemente, ma il senso medesimo dell'udito esercitato alle sue varie manifestazioni; oltre a ciò bisogna possedere una memoria molteplice per ben confrontare e una specie di nolua ecclética per sapere discernere e gustare il bello negli stili e nelle scuole più disparate. Per giudicare il Wagner sembra che nessuno di questi requisiti della buona critica sia necessario; il più importante è quello di non conoscerlo affatto, all'inverso dell'epigramma contro l'Aretino:

..... poeta losco
Che disse mal d'ognun fuorchè di Cristo,
Scusandosi col dir: non lo conosco!

(Continua)

F. de F.

COMPANHIA EQUESTRE

Brevemente virá á esta cidade a companhia equestre, gymnastica e zoologica dirigida pelo artista Sampaio, que actualmente está trabalhando em Piracicaba.

O dr. Pujol contractou com o escultor Cestari a execução do busto do dr. Cerqueira Cesar, para ser collocado no congresso, de conformidade com a lei já votada.

NOTAS HISTÓRICAS DE YTU

EXTRAHIDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR IN-
FORMAÇÕES DE PESSOAS FIDELIGNAS POR
J. L. DE OLIVEIRA CESAR
em 1871

Carmo e Juzizo da Ordem Terceira

Não fecharemos este paragrapho sem reparar a falta de mencionar o custo das sete perfeitas imagens do Triunpho: esta lacuna fez-nos compulsar outra vez o velho livro, e encontramos que a Ordem pagou por ellas 600\$ ao mencionado Pedro Antunes em 1779.

A construcção da capella dos jazigos foi deliberada em 16 de julho de 1839, por proposta do procurador José Manoel Lobo. A obra foi interrompida por falta de dinheiro até que, sendo eleito procurador o cirurgião mór Francisco Mariano da Costa, teve a dita de a concluir em 1842. O quadro da resurreição de Lazaro, do altar, é trabalho do nosso prestimoso patricio Miguel Archangelto Benicio da Silva Dutra, ha annos residente na cidade da Constituição.

O Seminario do Padre Campos

O finado padre José de Campos Larripiedoso e sabio membro da Companhia de Jesus, de volta de seu exilio de um quarto de seculo, formou uma chacara em um dos arrabaldes desta cidade, de onde era natural, a qual legou para o estabelecimento de um seminario para a educação de meninos pobres, constando de um sobrado apropriado a fim, com uma capella anexa por acabar, que teria a invocação de Nossa Senhora do Bom Conselho, e um grande pomar, do qual restam apenas seis ou oito frondosas: jibuti-beirais, em ala á entrada da rua fronteira a esta.

O irmão Joaquim Francisco do Livramento, celebre pelos seminarios que fundou em outras provincias, destinado á educação da infancia, estabeleceu o primeiro em 1822, aproveitando essa propriedade, segundo a intenção do doador que falleceu em 1816, se n'ella realisou seu plano.

Os meninos, quando saíam em corporação, trajavam garrucha e roquete, capuz azul-meia-cór e pendia do pescoço um fita azul-clara com uma melalha com o emblema do SS Sacramento. Na capella do Seminario, hoje sob a invocação de N. S. da Boa-Morte, existe um quadro em os meninos vestidos como fica dito, adorado o Salvador do mundo figura lo em um Pelcano. Pintou-o o nobre patricio Joaquim José de Quadros, e em nella o irmão Joaquim Francisco do Livramento; este, vendo regularisado o Seminario, entregou a direcção ao padre Manoel da Silveira e retirou-se para S. Paulo no anno de 1823, onde fundou o Seminario de Sant'Anna.

O Seminario do Padre Campos (ficou assim se chamando o estabelecimento) prosperou por alguns annos, chegando a ter uma subvenção concedida pela assembléa provincial. Durante esses annos teve o Seminario de passar sob diversas directorias, e muitas completamente incapazes, até que negou-se a subvenção e deixou de existir o Seminario, o qual tinha o seu oratorio em uma sala do edificio com todos os paramentos competentes.

A capella conservou se por mais de sessenta annos como a deixou o padre Campos, até que em 1863 a irmandade da Boa-Morte e Assumpção requereu ao presidente da provincia, o conselheiro padre dr. Vicenté Pires da Motta, que se lhe fizesse entrega da capella, que já ameaçava ruina, e de todos os vasos pertencentes ao extinto Seminario, compromettendo-se a reparal-a e usufruir com a invocação de sua padroeira. O presidente concedeu e ordenou ao juiz de capellas que a empossasse por inventario, ficando a irmandade usufructuaria desses bens e pertencendo

sempre ao Seminario, caso se torne abri-
lo outra vez.

Impossavel afirmar da le-esses objectos começou logo o incançavel zelador o sr. Joaquim Januario do Monte Carmello os reparos e outras obras que precisava a capella, e com tanta delicção se houve que em 15 de agosto do mesmo anno de 1863 a confraria fez a traslação solemne de sua padroeira, com grande satisfação de todos que viam a aproveitadão do edificio julgado per lido.

O padre Campos em seu testamento declarou ter passulo escriptura de doação da dita chacara ao irmão Joaquim Francisco do Livramento para nella fundar um Seminario com o mesmo titulo da Senhora do Bom Conselho (representada n'um quadro vindo de Roma); no caso, porém, de deixar de existir o Seminario declarou que passaria a chacara ao seu afilhado padre José Galvão de França, filho do capitão Francisco Galvão de França. Realizada a hypothese, o herdeiro fez valer seu direito e opportunamente fez doação de todo o predio aos rvd. padres jesuitas do Collegio de S. Luiz, actualmente no convento dos franciscanos, para lá edificarem a vontade um collegio proprio.

Em consequencia do que em 25 de dezembro de 1868 o rvd. reitor padre mestre Onorati celebrou uma concordata com a irmandade da Boa-Morte sobre o uso commum que fariam da capella, annexo a qual se edifica o novo collegio, ficando aquella entre a nova e velha fabrica.

Santa Casa de Misericordia

A idéa de estabelecer um hospital de Misericordia tem mais de 30 annos.

Fallecendo em 1838 o capitão Caetano Novaes Portella, legou em testamento dois contos de réis para a fundação de uma Casa de Misericordia em Ytú, e se em dois annos não se desse começo a edificação o legado passaria á Santa Casa de Misericordia de Santos. Ao findar o prazo acordado com o padre Antonio Joaquim de Melo (depois bispo), o padre Elias do Monte Carmello e Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca a promover uma subscrição com aquelle destino, que elevou-se logo a mais de seis contos.

Comprado o terreno para a casa e cemiterio deram começo as fundametos e ficaram com jús ao legado.

Nessa occasião es avam ausentes os irmãos major Antonio Paes de Barros e capitão Bento Paes de Barros (depois barões de Piracicaba e de Ytú), mas quando regressaram foi-lhes apresentada a subscrição e assignaram quantias mtores que as subscriptas. Então declaro o segundo que essa idéa era sua favorita e que podiam contar todos os annos com egual quantia, enquanto durassem as obras, que passaria a tomar sob sua especial protecção.

Animados com este valioso auxilio, mudou se de plano, deram maiores proporções ás obras, e em vez de casas terreas projectou se o nobre edificio que existe e que faria honra a qualquer cidade.

Aproveitaram-se da influencia e criaram uma irmandade em 15 de março de 1849, e elegeram provedor o capitão mór Bento Paes de Barros, que foi receito até sua morte. E' notavel que o papel da subscrição e documentos primitivos da Santa Casa desaparecessem, sendo baldadas as diligencias para descobri-los.

O edificio tem cincoenta e seis metros de frente, com a capella de S. João de Dens no centro, uma linda imagem mandada vir de Genova pelo muito respeitavel frei Bartholomeu Marques, que, como hemfeitor e zelador incançavel da Santa Casa, tem logar immediatamente depois do barão de Ytú, e, quanto permittem a sua idade avançada e enfermidades, ainda é o seu maior cuidado, além da direcção de muitas almas.

Continúa.

GRUPOS ESCOLARES

Do cidadão inspector litterario deste districto recebemos a carta infra:

«Ytú, 40 de setembro de 1895. — Illm. sr. redactor da *Cidade*. — Lendo no *Correio Paulistano* que vae ser concertado o predio onde funciona o grupo escolar de Indaiatuba, apresso me em informar a v. s. que ou do jornal ou da secretaria do interior sabiu o engano.

O predio que vae ser concertado é o desta cidade, para funcionar o grupo «Dr. Cesario Motta».

Seu disso porque eu fui portador da ordem á superintendencia das obras publicas.

O predio do grupo de Indaiatuba é particular e nem necessita de concerto.

Aproveito a occasião para participar a v. s. que apertei, na vista do sr. dr. José de Mesquita Barros e cidadão Manoel de Abreu, as carteiras americanas (120), que brevemente serão, pelo dr. director da instrucção publica, remetidas aos grupos escolares desta cidade.

Posso tambem informar a v. s. que já ficou assentada a nomeação de mais um adjuncto ao grupo «Dr. Queiroz Telles».

Espero receber logo grande quantidade de livros, pejas, aparelhos, etc., para as escolas de Ytú.

Peço a v. s. desculpar-me si com esta roubalhe um pouco de attenção. Com consideração subscrevo me—De v. s. attento, etc.—*Francisco Chagas*»

GRUPO RECREATIVO MUSICAL

A convite do sr. major Alfredo da Fonseca, seguirá hoje á villa de Indaiatuba, a fim de tomar parte na manifestação que será feita á um cidadão alli residente, a banda *Grupo Recreativo Musical*, da qual são directores os srs. João Pedro Corrêa e Eugenio de Moraes.

Grupo Escolar Dr. Queiroz Telles

Por decreto de 12 do corrente foi nomeado director deste grupo escolar o professor Luiz de Campos.

Desde a nomeação do professor Lipo Vidal para inspector de um dos districtos litterarios, exerceu o cargo de director do mesmo grupo o professor Francisco Mariano da Costa Sobrinho, que no seu desempenho prestou muitos e bons serviços. O sr. Costa Sobrinho pediu ha pouco a sua demissão

CONSORCIOS

No dia 40 do corrente realisou se nesta cidade o consorcio do sr. Joaquim de Toledo Prado com a exm. sra. d. Maria Julia de Almeida, filha do sr. José Galvão de Almeida. Serviram de testemunhas os srs. José Antonio da Silva Pinheiro, por parte do noivo, o José Alfredo e Francisco de Almeida, por parte da noiva.

No mesmo dia receberam se em matrimonio o sr. Raphael Pereira da Silva e a exm. sra. d. Anna Duarte, uma das orphãs educadas pela exm. sra. superiora do collegio S. José.

Aos noivos nossas felicitações.

ESTANDARTE

Um cidadão desta cidade vae brindar a nova corporação musical *Grupo Recreativo* com um bonito estandarte.

Os membros componentes desta nova banda de musica vão adoptar uniforme e bonet de cór, como é usual em associações congeneres.

Os seus directores fizeram ha pouco acquisição de uma colleção de marchas, dobrados, valsas, etc., vindos da Italia.

Na secção telegraphica do *Estado* encontramos o seguinte:

«Sei que na conferencia politica ficou resolvido que o congresso votará a amnistia segundo o modo do ver do sr. Presidente da Republica, sem alteração alguma.»

LINHA DUPLA

Lê se na *Tribuna*, de Santos: Foram já iniciados os trabalhos de assentamento das linhas duplas da S. Paulo Railway daqui até Jundiaby.

Desde o dia 3 foi o trabalho iniciado por diversas turmas de trabalhadores.

Em homenagem ao dr. Prudente de Moraes os commissarios de café da praça do Rio cotisaram-se para offerecer um patrimonio ás orphans da Santa Casá. A commissão incumbida dessa tarefa entregou a quantia de 25:000\$ ao provedor daquelle instituição para constituir 25 dotes para as orphans pobres.

— O sr. presidente de S. Paulo recebeu um officio da commissão encarregada de angariar donativos para ser offerecido um brinde nacional ao dr. Prudente de Moraes, e cujo primeiro signatario é o marechal Almeida Barreto, solicitando que sejam abertas subscrições cujo producto será empregado na acquisição do referido brinde. O sr. presidente do Estado respondeu annuindo.

Pela lei ultimamente sancionada, foi elevado a quarenta o numero de inspectorias litterarias de districto do Estado.

O cargo de inspector de districto tem sido da livre nomeação do governo, entretanto pensamos que seria mais de justiça, mais logico, como emulação aos professores estudiosos, que ella dependesse de concurso de habilitações.

Da secção *Dia a dia do Municipio*, extrahimos o seguinte:

«Lemos numa folha belga que em Christiania, na Noruega, trabalha actualmente uma companhia acrobatica, da qual fazem parte diversos titulares, entre os quaes um barão é palhaço, uma baroneza é cantora de couplets, uma condessa é tocadora de pratinhos na charanga, um duque sopra numa flauta, e assim por diante.

Decididamente estamos num fim de seculo em que tudo anda numa cambalhota vertiginosa.

Ora, quando haviamos de imaginar que um commendador mostrasse as habilidades dos cães sabios diante do publico e fosse por este applaudido ou... pateado!

Isto, afinal, quer dizer que os barões se vão como os deuses e tudo neste espheroides habitado por uns bipedes de cartola, e que a humanidade caminha para um estado de equalitarismo completo, em que a unica aristocracia será a da intelligencia affirmada nas grandes obras, nos extraordinarios inventos, nos magnificos productos artisticos, e em outras cousas em que a actividade humana intervein para o beneficio commum.»

A LAPIS

Brincavas de manso;
nos labios tão puros
fluctuava um sorriso,
Sorriso de amor.
Que olhos que tinhas,
que graças formosas
que cores de rosas
cercavam-te, Flor!

Não sabes, creança,
as magoas doridas,
os loucos desejos
que na alma senti!
Oh, foram ardentes,
amargos e tristes;
no entanto não vistes
chorarem por ti.

Brincavas de manso;
ás mãos uma fita
fazias no espaço
serena esvoaçar.
Que loucas ondinhas
formavam a fita!
E tu entretanto
ingenua a brincar!

Si lerdes agora
meus pobres versinhos,
nos quaes o descrevo
teu lindo brincar,
não quero que deixes,
oh, linda creança,
no olvido a esperanza
de sempre me amar.

JOÃO DE ALMEIDA.

Diz o *Diario Popular* que o nosso conterraneo sr. Juvenal Pacheco, que ha pouco desligou-se do *Estado*, onde exercia a reportagem, vae fundar um novo jornal na capital, o qual intitular se-á o *Reporter*. Será uma folha noticiosa, em tudo differente das que existem, que informará o publico de tudo quanto se der na opulenta capital de S. Paulo.

PROCESSO CURIOSO

No tribunal de City Conut, New York, debateu-se ultimamente um processo curiosissimo.

Uma actriz americana, contratada em um theatro de Broadway, foi citada por uma costureira de Boston a quem devia 500 dollars. A actriz declarou, que, nada tendo recebido ainda de seu director, estava na impossibilidade de solver a divida e que, além disso, ficára combinado entre ambas realisar-se o pagamento em varias prestações.

O advogado da autora, por sua vez, de clarou aos juizes que a joven artista possuia ligas ornadas de diamantes, avaliadas em 175 dollars.

Mas o advogado «ex-adverso» replicou gravemente que em verdade a sua cliente trazia taes ligas no lugar onde é costume usal-as e ao qual não chega a jurisdicção da mais elevada autoridade.

O tribunal decidiu que taes valores não podiam ser penhorados, attendendo a que os mesmos estavam fóra do territorio onde póde chegar a a mão da justiça. . .

UMA DO FREGOLI

Do *Municipio*, de S. Paulo, tiramos o seguinte :

«Eis a historia da primeira *partida* de Leopoldo Frégoli no inicio de sua carreira de theatro.

Estava Leopoldo Frégoli em Bolonha com o seu regimento, pois aquelle artista era então soldado, quando um dia lhe deu na veneta de assistir a um baile de mascaradas. Que fez elle então ?

Pediu ao tenente de sua companhia permissão para ir ao tal baile; mas o seu superior lhe negou redondamente a licença pedida.

Com isso não se importou Frégoli. Assim é que, chegando a hora de ir ao baile, o nosso homem se transformou em mulher, tomando-lhe um bello *travesti*, e sahiu pela janella do dormitorio do quartel.

Estava o tenente no salão do baile palestrando com umas lindas mascaradas, que o perseguiam com risos e pilherias, quando Frégoli disfarçado, se acercou do tenente e conseguiu leval-o consigo, enfeitado pelos seus encantos de plastia.

O tenente pagou lhe o *champagne*, a ceia, etc.

Quando sahiram da sala do baile, juntos, no mesmo carro, Frégoli deu ao cocheiro a direcção do quartel.

Chegados alli, Frégoli saltou subitamente do carro, sem que o tenente percebesse, e entrou no quartel pela janella.

Quando este se apresentou no dormitorio, Frégoli apresentou-se-lhe em frente, dizendo :

- Meu tenente, sem novidade.
- Faltou alguém esta noite ?
- Ninguem, meu tenente.

E foi desta maneira que Frégoli mostrou as suas habilidades de transformista.»

MEL PURIFICADO

O azeite, o vinho, a manteiga, todos os generos alimenticios emfim eram falsificados já.

Agora um engenhoso falsificador conseguiu falsificar o mel, um dos pouquissimos generos que faltavam.

Uma fabrica desse «producto» foi ha pouco visitada pela policia em França.

As cellulas da colmeia são perfeitamente imitadas com parafina, com a pequena differença das verdadeiras, de serem as suas paredes mais espessas.

O «mel» é feito de glucose, preparado de modo especial tem o aspecto do verdadeiro, sem nenhuma das suas qualidades aliás.

Vende-se 50 % mais barato do que o verdadeiro.

FACTO CURIOSO

No Rio da Prata appareceu uma mulher estranha que tem assombrado a quantos já presenciaram o prodigio de que ella é causa immediata.

Imaginem uma bella mulher de olhar profundo attrahindo a si os objectos que a rodeiam.

Uma jarra tranquilla, cheia de flores que se debruçam nos seus bordos, desce

do consolo e caminha instinctivamente aos pés da sua *domadora*, até beijar-lhe a orla do vestido, submissa e humilde.

Ninguem está livre do imperio dessa mulher que domina tudo e todos inconscientemente, sem que preceda antes resolução de vontade.

A sociedade platina está, naturalmente, maravilhada com este phenomeno inexplicavel do magnetismo até aqui desconhecido.

Realmente, os phenomenos magneticos conhecidos nunca manifestaram uma attitude assim.

Por lei sancionada a 3 do corrente foi determinada a gratificação de 600\$ annuaes aos professores de grupo escolar.

De omnibus rebus

CHARADAS

E' só quem desejo ver
Nos braços da minha amada—4
Busquei em Hermaphrodida
No centro achei collocada—4

Para uns ella é cruel
Para outros é benina;
Para mim?... sou infeliz!
Ella se mostra ferida—2

Eram tres : na singeleza
Todas tres eram iguaes;
Porém uma eu escolhi...
Só o nome, nada mais.

Decifração da de domingo : *Regalo*.

CONTRA AS VERRUGAS

Embeba-se uma pastilha de algodão em kerozene e applique-se sobre essas protuberancias que tanto enfeiam um rosto, uma vez por dia ao deitar.

Não produz inflamação, nem causa dor e em pouco tempo as verrugas desaparecem.

Tambem se póde empregar sobre quaesquer outros botões ou excrescencias, uma vez que não sejam maculas de nascença.

TROÇANDO

Emquanto não sai a lua,
Aqui me ponho a cantar,
Para ver se posso alguma
Das tres irmãs alcançar.

A mais nova inda é pequena,
A maior passa da idade,
Porisso quero a do meio,
Se fór de sua vontade.

Um bispo fallava da religião com uma velha solteirona. Querendo o venerando pastor assegurar-se dos seus conhecimentos a respeito do catechismo, perguntou-lhe quantos eram os sacramentos.

—Seis, respondeu ella sem hesitar, enumerando-os um por um.

—E o casamento ? perguntou o bispo, esta união tão doce, tão santa, tão agradável, como a supprimes, minha filha ?

—Ah ! disse-lhe a velha dama, si elle possui tantas qualidades, porque não vos casais ?

MUSA DAS SOGRAS

(Julio Camisão)

—Eu sou bastante animoso
Minha sogra é corajosa !
Sim, entre nós não ha prosa,
Nenhum de nós é medroso !

No momento perigoso
Ella é forte, fama goza
De temeraria ; forçosa
Tem o braço musculoso.

De nós os ladrões se temem
Pois esses bandidos tremem
Ante a coragem da gente

Somos bons vigias, creia;
Mas se a cousa é muito feia
Eu ponho a sogra na frente...

SECÇÃO LIVRE

Ao sr. Jorge de Almeida

Deparando com seu artigo a mim dirigido, em o n. 245 da *Cidade de Ytú*, de 1 do corrente mez de setembro, em que faz-me referencia falsa sobre saldo de contas, que diz dever-lhe : e para não entrar em inutil discussão com o senhor, desde já convjdo-lhe para que me chame á juizo e ahí mostre ou prove a veracidade do que expendeu, apresentando para isso a conta corrente em devidos termos.

Ytú, 10 de setembro de 1895.

JOSE DE SOUZA LOBO GUIMARÃES.

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc., etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do jury desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos excepto aos domingos, e que tendo procedido de conformidade com o art. 47 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos :

YTU'

- 1 João Baptista Ferreira Cardozo.
- 2 Joaquim Elias Pacheco Jordão.
- 3 José Ferraz de Sampaio.
- 4 Antonio de Camargo Couto.
- 5 Francisco de Paula Leite.
- 6 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 7 Antonio Michel.
- 8 Augusto Gusmão.
- 9 Affonso Rodrigues de Arruda.
- 10 João Fogaça de Souza Freitas.
- 11 Luiz Felix de Oliveira.
- 12 José Innocencio do Amaral Campos.
- 13 Joaquim Victorino de Toledo.
- 14 João Maciel de Almeida.
- 15 Francisco de Almeida Pompéu.
- 16 Leobaldo Fonseca.
- 17 Rodolpho Augusto de Senne.
- 18 Hermogenes Brenha Ribeiro.
- 19 João Narcizo do Amaral
- 20 Militão Alves de Lima.
- 21 Adolpho Galvão de Almeida.
- 22 Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.
- 23 Adolpho Bauer.
- 24 José Evangelista de Quadros.
- 25 Belarmino Raymundo do Souza.
- 26 Indalecio de Camargo Penteado.
- 27 Antonio Leite de Camargo.
- 28 Espiridião Nobrega da Cruz.

SALTO

- 29 Silvestre Leal Nunes.
- 30 Joaquim Antonio da Silva.
- 31 Manoel José Ferreira Junior.
- 32 João de Oliveirva.
- 33 Pedro Augusto Kiehl.
- 34 José Alves Cruz.
- 35 Joaquim Augusto Teixeira.
- 36 João Balduino de Castro.
- 37 José Cardozo de Campos.

INDAIATUBA

- 38 Cherubim de Campos Bicudo.
- 39 João Baptista de Camargo Pires.
- 40 José Bento da Silva.
- 41 José Ferraz de Camargo Thebas.
- 42 José Balduino do Amaral Gurgel.

CABREUVA

- 43 Ignacio Antonio dos Santos.
- 44 Joaquim Leite de Camargo.
- 45 Deraldo Martins de Mello.
- 46 Pedro de Oliveira Pedroso.
- 47 Joaquim da Silveira Camargo.
- 48 Antonio Ferreira de Mello.

A todos os quaes, hem como a cada um de pei si assim como aos interessados em geral, se convida a comparecerem no referido dia, logar e hora, na sala das sessões do jury, e nos dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrosim, faz mais saber que na mesma sessão ha de ser julgado o réu que se acha ausente e pronunciado em crime que admite fiança, a saber : Francisco Bauer, o qual pelo presente se convida a comparecer na presente sessão, sob pena de ser julgado a revelia. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa local e affixado nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de setembro de 1895. — Eu Saturnino Pilar, escrivão do jury, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 2—1

Conforme dispõe o art. 207 § 5º do código de posturas municipaes, são obrigados a pagar nesta procuradoria, até 30 do corrente mez, as officinas e profissões seguintes :

Officinas de cabelleireiro, ferreiro, seralheiro, atfaiate, relojoeiro, ourives, selheiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, correieiro, marceneiro, colxoeiro, typographias, ou outro qualquer officio não especificado; dentistas, retratistas, fabricantes de fogos, quer em grande quer em pequena escala; pedreiras onde se extrahiam pedras lages para negocio, olarias de fabricar telhas e tijollos e fabricas de tecidos. As officinas que tiverem dous officiaes ou mais estão sujeitas ao imposto de industrias e profissões.

Aquelles que não pagarem até aquella data ficam sujeitos á multa, conforme dispõe o art. 213 do mesmo código de posturas.

Para que não se taxem de ignorantes, faço publicar este pela imprensa.

Ytú, 1 de setembro de 1895.—O procurador da camara municipal *Frederico José de Moraes*. 4—2

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e de orphams desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 28 de setembro proximo futuro, á 1 hora, na sala das audiencias deste juizo, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, irá á praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer acima de sua avaliação a parte de terra que possui o orpham Oscar Leme, filho do finado Manoel Custodio Leme e d. Maria Justina Freire, no sitio denominado «Sete Quédas», parte essa no valor de dois contos e vinte e cinco mil trezentos e dois réis, tendo o referido sitio «Sete Quédas» as confrontações seguintes : Com o rio Tieté, com terras de Francisco Vieira da Silva, do dr. Octaviano Pereira Mendes e de Salvador Ferreira, cuja parte de terras vae á praça á requerimento de Carlos Augusto Leme, tutor do referido orpham. Para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 27 dias do mez de agosto de 1895.—Eu Candido Olympio dos Santos escrivão interino o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 4—3

ANNUNCIOS

Società Unione Degli Operai Italiani in Beneficenza in Ytú

Questa società solennizzerà degnamente la memoranda data del prossimo 20 settembre, che segna il 25º anniversario della breccia di porta Pia.

PROGRAMMA

Alle ore 5 1/2 ant. alvorada con 21 colpi di batteria con musica che percorrerà le vie della città.

Ore 8 ant. Riunione dei soci nella sala gentilmente concessa in rua da Palma n. 54, sobrado.

Ore 12 mer. Grande assemblea generale straordinaria, consegna dello statuto e diploma a ciascun socio.

Ore 6 pom. Grande riunione dei soci ed illuminazione ai balconi della sala.

Ore 7 pom. Ricevimento dei soci onorari, benemeriti, delle autorità nonché della stampa, sessione commemorativa, discorsi d'occasione e grande biecchierata.

Nell'istesso tempo s'invitta tutti gl'italiani indistintamente a voler illuminare le loro case.

Dalla segreteria, il 12 settembre 1895.—Il segretario Antonio Del Toso.

Aos srs. industriaes

Ha dous kilometros de distancia da importante villa do Salto de Ytú existe uma magnifica cascata de agua no rio Jundiahy, formando uma quéda sufficiente para tocar qualquer machinismo, e com uma facilidade immensa; no entretanto essa riqueza alli permanece sem que seu dono estabeleça qualquer industria e os srs. industriaes examinem esse grande manancial. E' o caso de chamar-lhes a attenção, mórmente sabendo-se que o proprietario, que reside nesta cidade, dispõe-na. Além da força d'agua, sabemos que o terreno que acompanha a mesma tem de quarenta a cincoenta alqueires entre excellente campo e algumas mattas. Si, portanto, alguém desejar possuil a poderá dirigir-se á esta typographia para outras e melhores informações. 3—1

Chacara a venda

Vende-se uma chacara distante desta cidade meia legua, com bastante terras para plantações e vasto campo para criações, sendo aquellas boas; pasto bom e todo fechado a vallos e arame; aguagrande e excellente agua potavel. O motivo da venda é ter de retirar-se desta cidade o proprietario da mesma. Quem pretender póde dirigir-se á João de Assis Oliveira para melhores informações. 3—1

TAYUYA

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'
(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, bou-
baticas, escrophulosas, rheumatismo, morphêa e todas as molestias
provenientes da impureza do sangue. Têm-se obtido optimos resul-
tados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50-36

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114-RUA DOS OURIVES-114

EM ITU, PHARMACIA ALVES

Lampiãoes Belgas

DOS FABRICANTES

LEMPERUR & BERNARD

L & B

Acabamos de receber completo sortimento de todos os artigos destes acredi-
tados fabricantes, chamando a attenção do commercio da capital e do interior para
seus preços verdadeiramente excepcionaes.

- Lampiãoes de suspensão, diversos gostos e feitios,
- Ditos lyras com abat-jour esmaltado e porcellana.
- Ditos lyras GRANDE MODELO (força de 30 velas).
- Ditos para cima de mesa, com abat jour de porcellana e globo de crystal.
- Ditos arandelas para parede, com e sem reflector.

Temos sempre tambem grande variedade de chaminés, torcidas, depositos e
mais peças avulsas. 15-43

GARCI, NETTO & COMP.

Importadores do Lampiãoes Belgas, louças,
granito, porcellanas, crystalls, talheres, me-
taes, etc., etc.

43, Rua João Alfredo, 43

Correio, caixa 427, S. PAULO, endereço teleg. NETTO

Vendas por atacado e a varejo

Atenção! Atenção!

Nas officinas de Francisco Felizola, já vantajosamente conhe-
cidas do publico desta e nas localidades circumvisinhas, apromptam-se
ALAMBIGUES MODERNOS aperfeiçoados e de qualquer systema, en-
carnamentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como
todas e quaesquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo bre-
vidade na execução e perfeição no trabalho assim como modicidade em
preços. 20-10

94-----Rua do Commercio-----94

ATTENÇÃO!

Participo ao publico em geral que acabo de montar uma officina para concer-
tar machinas de costura (mesmo que estejam muito estragadas ponho a costurar mo-
rim dobrado oito vezes) tambem faço qualquer peça nova.

Ainda mais participo aos senhores fazendeiros que assento e concerto va pores
de qualquer systema, bem assim como machinas para café, engenho de canna, bom-
bas hydraulicas e quaesquer outras peças concernente á minha arte.

(Se acha na porta uma machina para amostra.) 10-2

156-Rua de Santa Cruz-156

Antonio Estevam de Carvalho

Melado Na rua da Palma as. 36 e 66
vende-se superior melado de can-
na. Tambem remette-se para fora em qualquer porção.

abaixo assignado participa ao res-
ponsavel publico que recebeu de
uma das casas portuguezas de
Santos os superiores vinhos:
branco de Lisboa, tinto de Lisboa, vinho
verde de Amante, para 1\$500 a garra-
fa. 3-3

Fernando Dias Ferraz.

FUMOS FUMOS

O abaixo assignado participa aos seus
freguezes que recebeu uma partida de fu-
mo superior para cigarros. Aproveitem a
ocasião que desta qualidade só eu tenho
e são poucas arrobas pelo preço de: 45
kilos 100\$. 1 kilo 8\$, sendo estes preços
só a vista. 3-3

Fernando Dias Ferraz.

LEITE aos copos, encontra-se
todos os dias, pela ma-
nhã, no largo do Patrocinio 26. 3-3

Casa à venda

Vende-se na rua do Commercio n. 143
uma casa propria para familia e com com-
modos para casa de negocio.

A casa offerece boas accomodações e
tem um grande quintal que faz frente
para a rua de Santa Rita. Quem pretender
fazer compra da mesma, dirija-se á Vicen-
te Maurino na rua do Commercio n. 145,
que pôde dar boas informações e fica au-
torizado a fazer negocio. 3-2

Afonso Geribello.

Nesta typographia se diz quem tem
algumas cabras
de leite para vender. 3-2

Negocio à venda

Vende-se um pequeno negocio de sec-
cos e molhados á rua do Patrocinio desta
cidade n. 41, esquina da rua 21 de Abril.
O lugar é optimo para tal ramo de nego-
cio. O motivo de semelhante venda é o
seu proprietario morar em sitio e o seu
preposto ter de retirar-se para outro lo-
gar. Quem pretender, pôde dirigir-se a
Francisco Corrêa de Moraes no referido
negocio para tratar. 5-4

Arrenda-se uma olaria nesta cidade.
Quem pretender dirija-se
a d. Eliza Alves de Souza Portella para
entender-se. 3-2

FUBA'

Na fabrica Luzita-
na vende-se fubá ou
troca-se-o por mi-
lho. 10-2

O abaixo assignado participa ao res-
ponsavel publico que recebeu de
uma das casas portuguezas de
Santos os superiores vinhos:
branco de Lisboa, tinto de Lisboa, vinho
verde de Amante, para 1\$500 a garra-
fa. 3-3

Fernando Dias Ferraz.

FUMOS FUMOS

O abaixo assignado participa aos seus
freguezes que recebeu uma partida de fu-
mo superior para cigarros. Aproveitem a
ocasião que desta qualidade só eu tenho
e são poucas arrobas pelo preço de: 45
kilos 100\$. 1 kilo 8\$, sendo estes preços
só a vista. 3-3

Fernando Dias Ferraz.

Carro

Veide-se um carro de praça em perfei-
to estado por diminuto preço, e bem assim
os respectivos arreios e dous bons ani-
maes. Informações aos interessados nes-
ta typographia. 3-3

**Elixir vegetal antirreumatico
de Vasconcellos**

Este medicamento puramente vegetal,
approvedo pela Junta de Hygiene, cura
admiravelmente as seguintes molestias:

**Rheumatismo agudo chronico e
arthicular; especial no tratamen-
to das empigens, dalthro eezema,
ichthyose, sarnas, escrofulas e em
todos os casos syphiliticos.**

Encontra-se em todas as pharmacias.
Pedidos em porção para a estação do La-
ranjal a Carlos Bazilio de Vasconcellos ou
a S. Paulo a Baruel & Comp. rua Direita
n. 4 8-5

E' VERDADE

Já está reconhecido o effeito maravilho-
so do novo medicamento competentemen-
te approvedo pela Junta de Hygiene, de-
nominado **Anti-gonorrhoeico Vascon-
cellos** no tratamento das gonorrhéas e
leucorrhéas (flôres brancas) tanto agudas
como chronicas.

Este medicamento é o unico que cura
com rapidez as molestias acima mencio-
nadas sem irritar e nem indispor o esto-
mago.

E' encontrado em todas as pharmacias.
Pedidos em porção para a estação do La-
ranjal a Carlos Bazilio de Vasconcellos ou
a Baruel & Comp. rua Direita n. 4 São
Paulo. 8-5

Nunca....

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO
COM

**HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACBITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL DE-
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO E DA GAR-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, ou rest. belece os debeis,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas e
drogarias.

